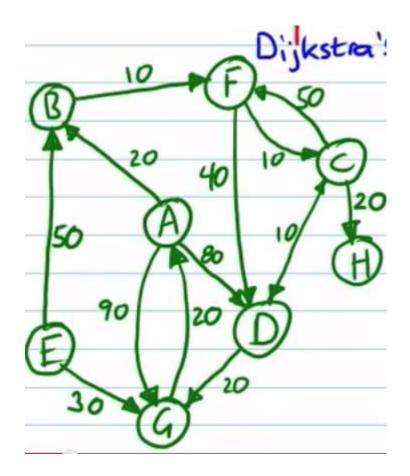
Algoritmo de Dijkstra

Caminhos mínimos em Grafos

- Considere um grafo orientado ponderado G = (V,E) em que cada aresta possui um rótulo não negativo associado que define o custo da aresta, e um dos vértices é especificado como *origem*.
- Nosso problema é determinar quais são os caminhos mais curtos do vértice origem para cada um dos demais vértices em V e os seus custos.
- O caminho *mais curto* ou *mínimo* é definido pelo o caminho cuja soma dos custos dos vértices encontrados no caminho é mínimo.

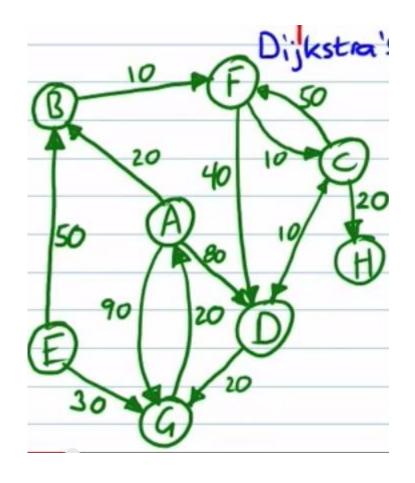
Grafo direcionado – (arestas com 'setas') (**digrafo**)

Grafo ponderado – grafos com pesos (arestas com 'números')

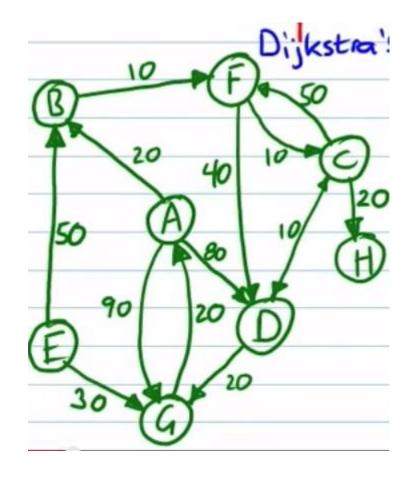


Algortimo de Dijkstra

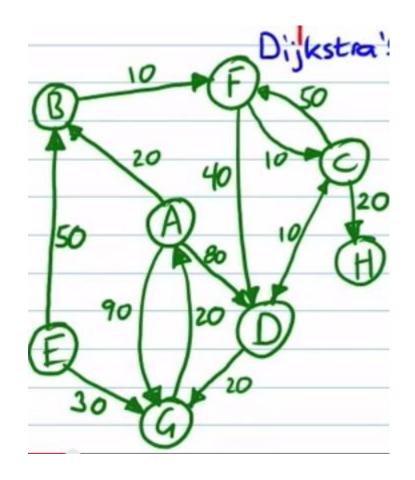
O algoritmo de
 Dijkstra permite
 encontrar o menor
 caminho entre um nó
 origem (ex. A) e todos
 os outros vértices do
 grafo

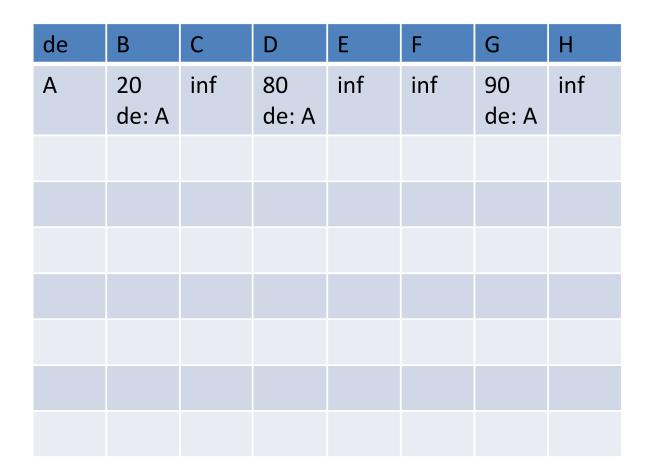


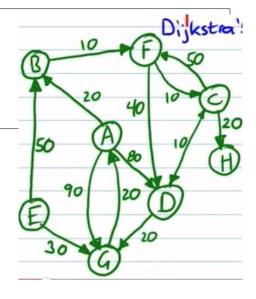
- · Inicia em A, e verifica as saídas de A
 - De A podemos ir para
 - B
 - D
 - G
 - Estabelecemos o custo olhando o peso das



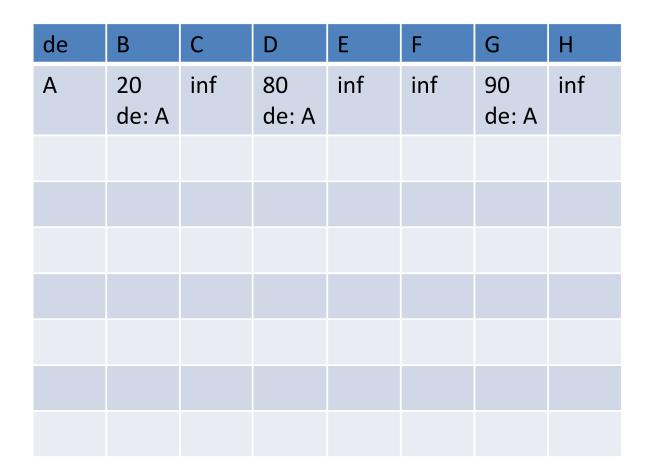
- · Custos
 - De A podemos ir para
 - B = 20
 - D = 80
 - G = 90
 - Outros nós:
 - Custo infinito (não é possível acessar)

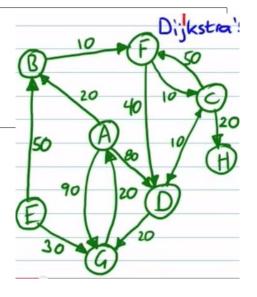




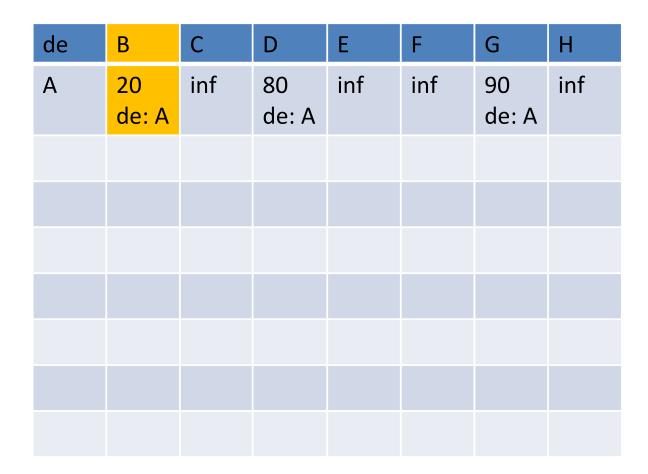


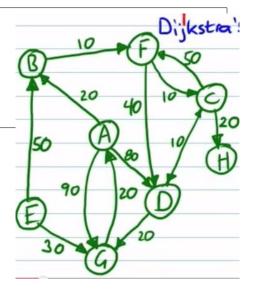
Qual o menor custo?



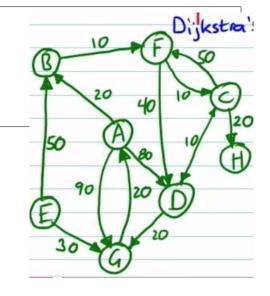


Qual o menor custo?





Qual o menor custo?

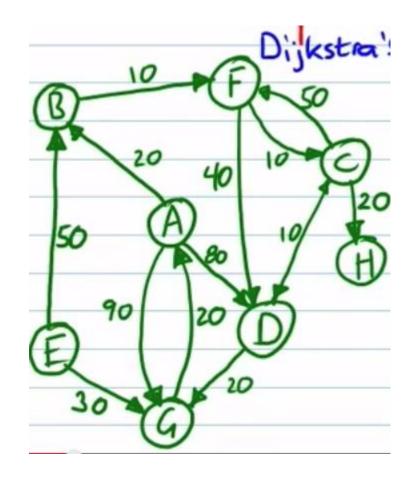


de	В	С	D	Е	F	G	Н
А	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf

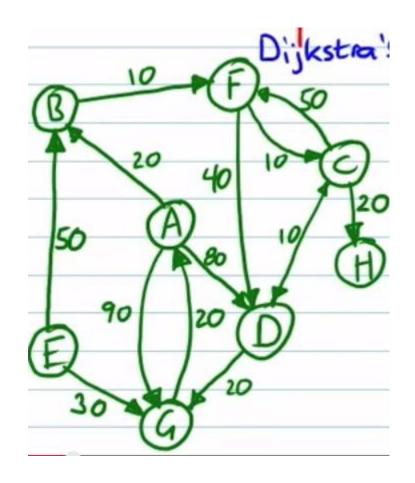
Já sabemos então que o menor caminho entre A e B é de custo 20, e é formado pelo seguinte caminho: A,B

 Como já sabemos que o menor caminho saindo de A é ir para B, vamos no próximo passo analisar o menor caminho entre B e os outros nós da rede.

- Inicia em B, e verifica as saídas de B
 - De B podemos ir para
 - F
 - Estabelecemos o custo olhando o peso das arestas

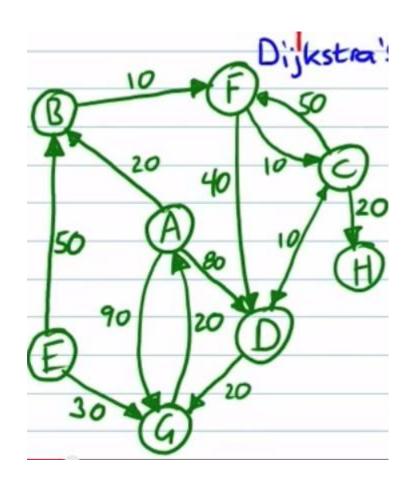


- · Custos
 - De B podemos ir para
 - F = 10
 - Outros nós:
 - Custo infinito (não é possível acessar)

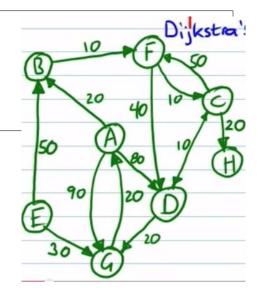


Custos

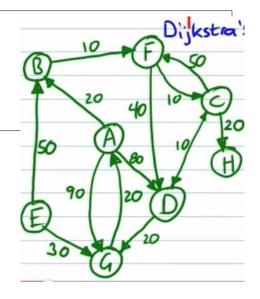
- De B podemos ir para
 - F = 10
- O custo para chegar em F a partir de A era infinito. Agora podemos chegar em F por meio de B
- O custo para chegar em F é então somado ao custo para chegar em B



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В					20+10 de: B		

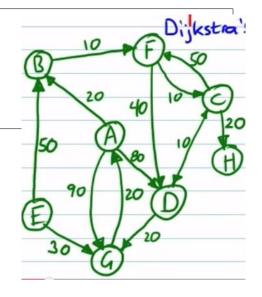


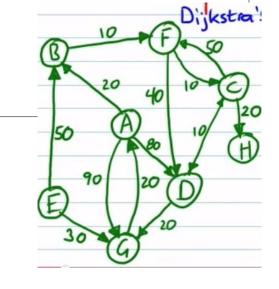
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В					30 de: B		



- · E o custo dos outros nós não acessíveis por B?
 - Nada muda, copiamos então o custo anterior
 - Exemplo:
 - Custo para ir de A até E: inf mantém infinito
 - Custo para ir de A até G: 90 mantém 90

de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf

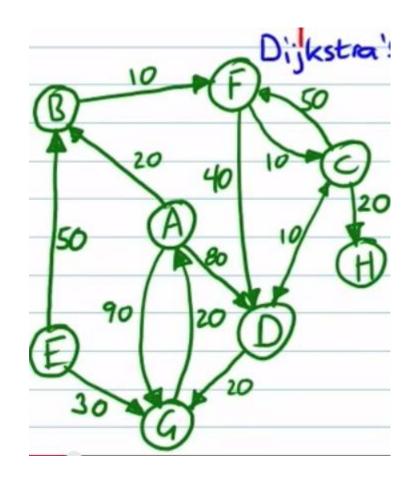




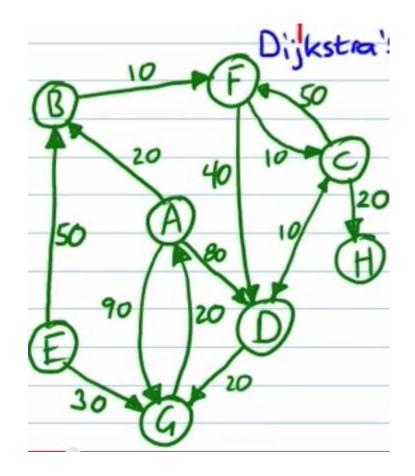
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf

Já sabemos então que o menor caminho entre A e F é de custo 30, e é formado pelo seguinte caminho: A,B,F

- · Inicia em F, e verifica as saídas de F
 - De F podemos ir para
 - C
 - D
 - Estabelecemos o custo olhando o peso das arestas

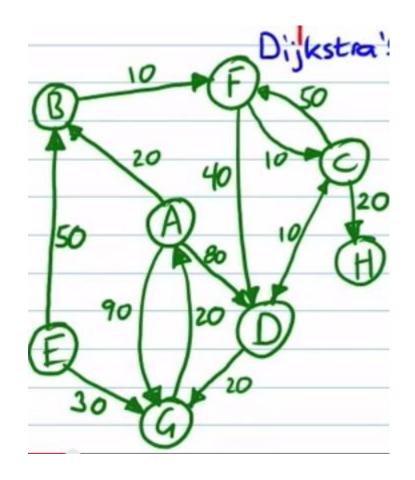


- · Inicia em F, e verifica as saídas de F
 - De F podemos ir para
 - C = 10
 - D = 40
 - Outros nós:
 - Custo infinito (não é possível acessar)

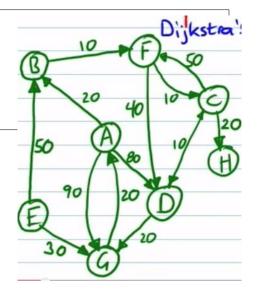


Custos

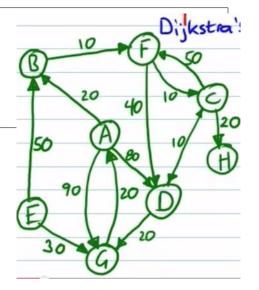
- De F podemos ir para
 - C = 10
- O custo para chegar em C a partir de A era infinito. Agora podemos chegar em C por meio de F
- O custo para chegar em C é então somado ao custo para chegar em F



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		30+10 de: F					

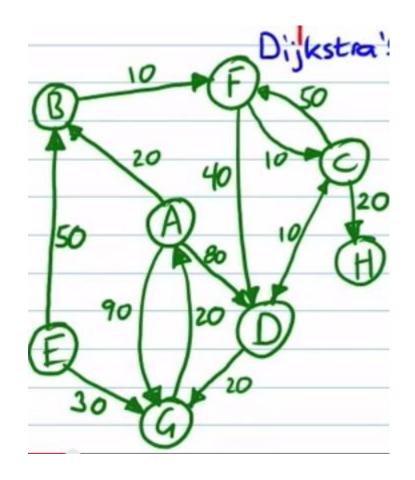


de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F					

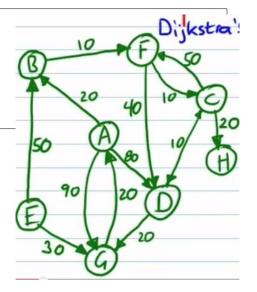


Custos

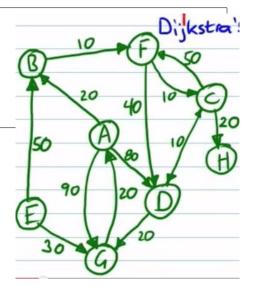
- De F podemos ir para
 - D = 40
- O custo para chegar em D a partir de A era 80. Agora podemos chegar em D por meio de F
- O custo para chegar em D é então somado ao custo para chegar em F



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	30+40 de: F				



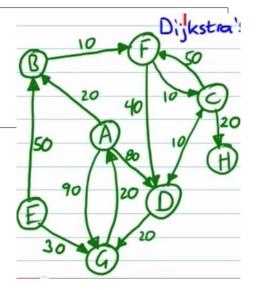
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F				



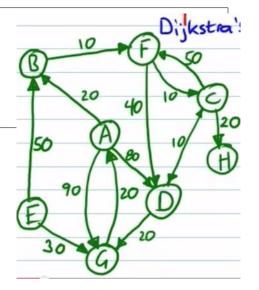
- · Antes, para sair de A e chegar em D o custo era 80
- Agora, para sair de A e chegar em D, via F, o custo é 70. Então devemos manter este como sendo o menor caminho entre A e D
- Não há mudanças nos outros caminhos de A

Copiando os valores

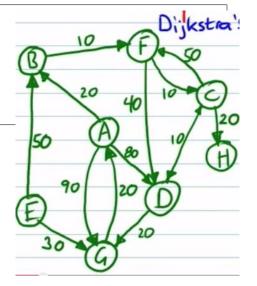
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf

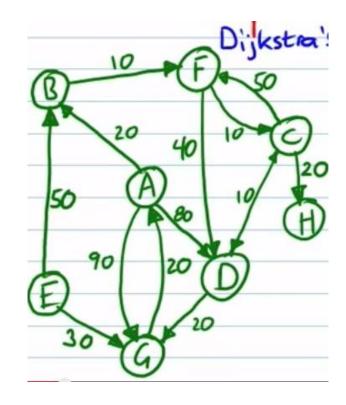


de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf

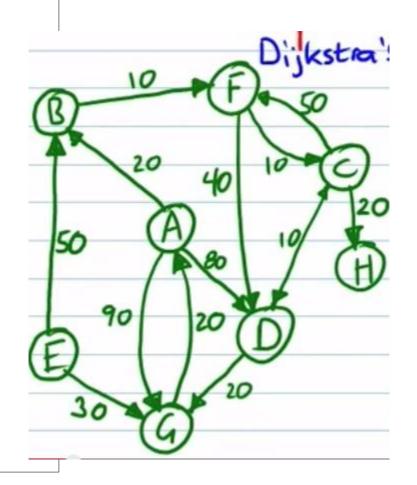


Já sabemos então que o menor caminho entre A e C é de custo 40, e é formado pelo seguinte caminho: A,B,F,C

- Inicia em C, e verifica as saídas de C
 - De C podemos ir para
 - H
 - D
 - F
 - Estabelecemos o custo olhando o peso das

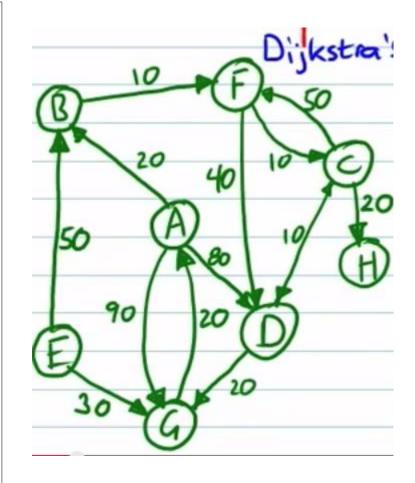


- · Custos
 - De C podemos ir para
 - H = 20
 - D = 10
 - F = 50

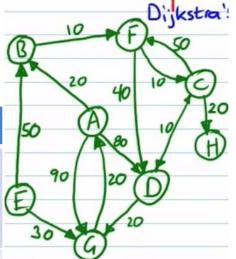


· Custos

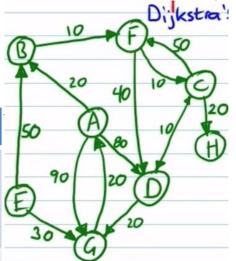
- De C podemos ir para
 - H = 20
- O custo para chegar em H a partir de A era infinito. Agora podemos chegar em H por meio de C
- O custo para chegar em H é então somado ao custo para chegar em C



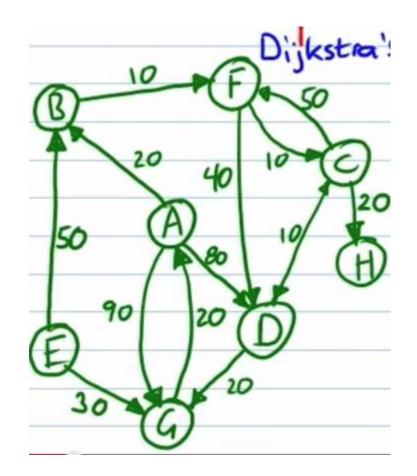
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С							40+20 de:C



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С							60 de:C

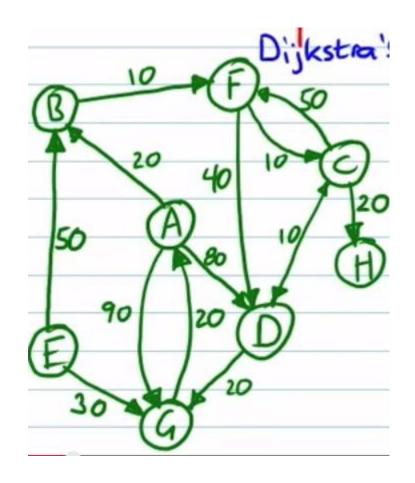


- · Custos
 - De C podemos ir para
 - H = 20
 - D = 10
 - F = 50

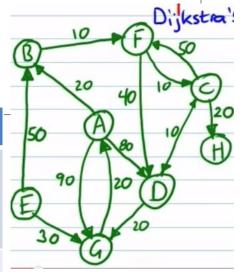


· Custos

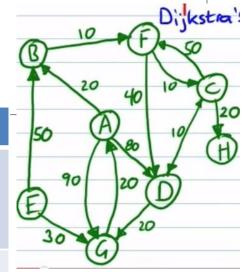
- De C podemos ir para
 - D = 10
- O custo para chegar em D a partir de A era 70. Agora podemos chegar em D por meio de C
- O custo para chegar em D é então somado ao custo para chegar em C



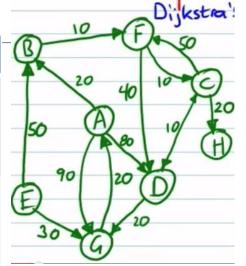
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F			70 de: F	inf		90 de: A	inf
С							60 de:C



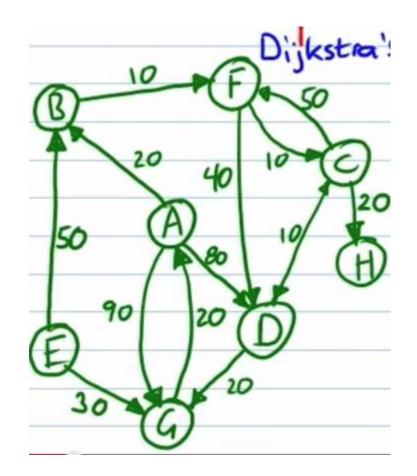
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			40+10 de: C				60 de:C



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C				60 de:C

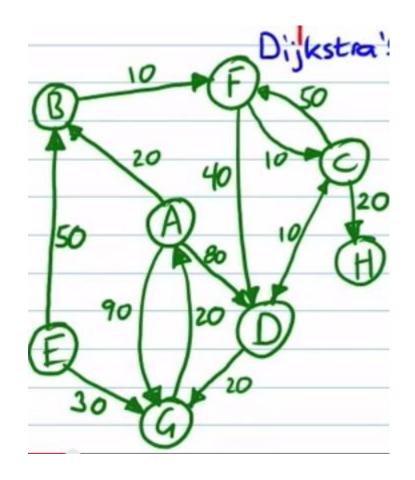


- · Custos
 - De C podemos ir para
 - H = 20
 - D = 10
 - F = 50

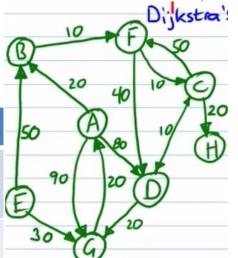


· Custos

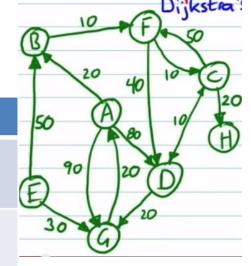
- De C podemos ir para
 - F = 50
- O custo para chegar em F a partir de A era 30. Agora podemos chegar em F por meio de C
- O custo para chegar em F é então somado ao custo para chegar em C



de	В	С	D	Е	F	G	Н
A	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf	40+50 de: C	90 de: A	60 de:C



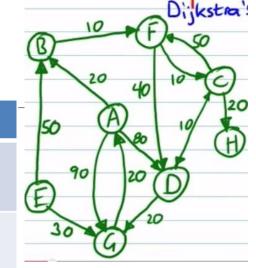
de	В	С	D	Е	F	G	Н
A	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf	90 de: €	90 de: A	60 de:C



Com certeza o custo vindo de C será maior, pois já tínhamos determinado o menor caminho até F

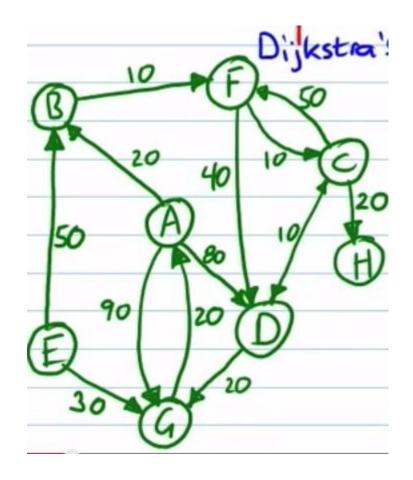
Na verdade, F nem seria verificado por já temos calculado o caminho mínimo

de	В	С	D	Е	F	G	Н
A	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F			70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf		90 de: A	60 de:C

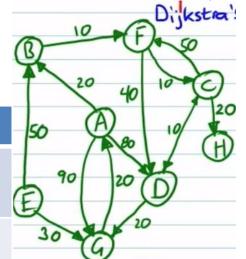


Já sabemos então que o menor caminho entre A e D é de custo 50, e é formado pelo seguinte caminho: A,B,F,C,D

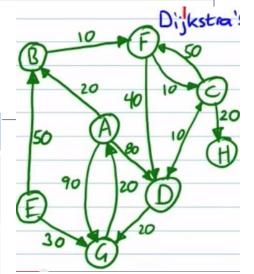
- Inicia em D, e verifica as saídas de D
 - De D podemos ir para
 - G
 - C já foi determinado o menor caminho
 - Estabelecemos o custo olhando o peso das arestas



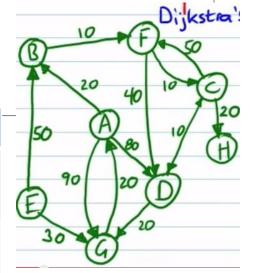
de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf		90 de: A	60 de:C
D						50+20 de: D	



de	В	С	D	Е	F	G	Н
A	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf		90 de: A	60 de: C
D				inf		70 de: D	60 de: C

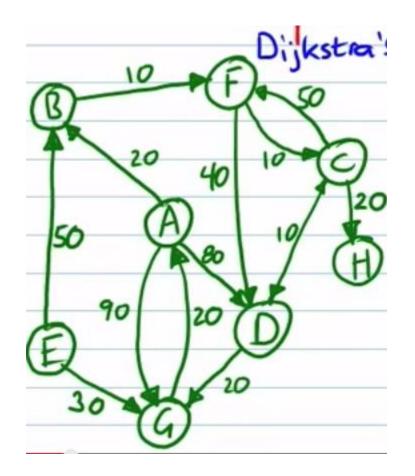


de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf		90 de: A	60 de: C
D				inf		70 de: D	60 de: C

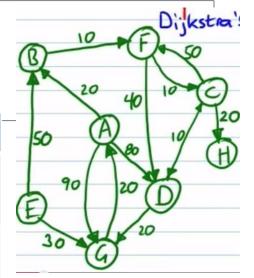


Já sabemos então que o menor caminho entre A e H é de custo 60, e é formado pelo seguinte caminho: A,B,F,C,H

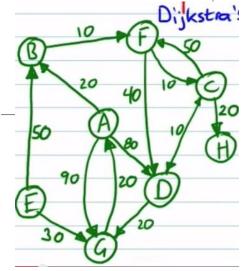
- · Inicia em H, e verifica as saídas de H
 - De H não podemos ir para nenhum nó.
 - Copia a tabela



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf		90 de: A	60 de: C
D				inf		70 de: D	60 de: C
Н				inf		70 de: D	

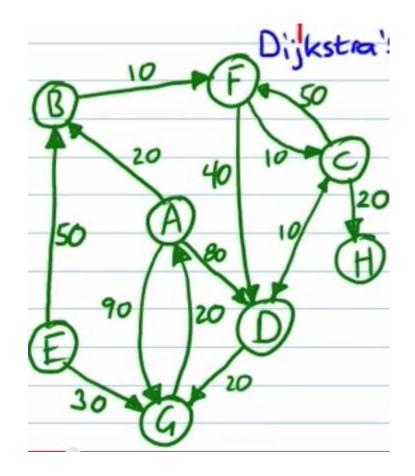


de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf		90 de: A	60 de: C
D				inf		70 de: D	60 de: C
Н				inf		70 de: D	

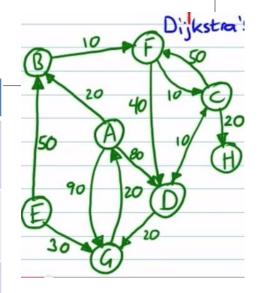


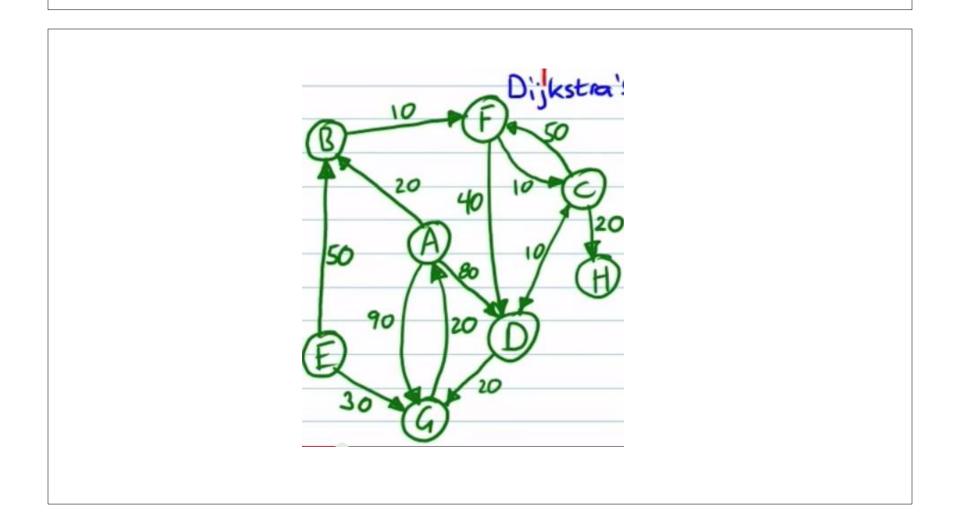
Já sabemos então que o menor caminho entre A e G é de custo 70, e é formado pelo seguinte caminho: A,B,F,C,D,G

- · Inicia em G, e verifica as saídas de G
 - De G podemos ir para
 - A
 - A é a origem
 - Basta copiar a tabela



de	В	С	D	Е	F	G	Н
Α	20 de: A	inf	80 de: A	inf	inf	90 de: A	inf
В		inf	80 de: A	inf	30 de: B	90 de: A	inf
F		40 de: F	70 de: F	inf		90 de: A	inf
С			50 de: C	inf		90 de: A	60 de: C
D				inf		70 de: D	60 de: C
Н				inf		70 de: D	
G				inf		_	





O Algoritmo de Dijkstra

```
Require: G = (V, E), um grafo orientado ponderado
Require: C, uma matriz de custos associados aos vértices E
Ensure: D um vetor com as custos mínimos entre cada vértice
   em E e o vértice origem 1
 1: S ← {1}
 2. for i \leftarrow 2 to n do
 3: D[i] \leftarrow C[1,i]
 4: end for
 5: for i \leftarrow 2 to n do
 encontre um vértice w \in V - S tal que D[w] é mínimo
 7: S \leftarrow S \cup \{w\}
 8: for all v \in V - S do
        D[v] \leftarrow \min(D[v], D[w] + C[w,v])
10: end for
11: end for
```

Slide: Gustavo E.A.P.A. Batista - http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce183/mat/Didatica.pd

O Algoritmo de Dijkstra

Require: G = (V, E), um grafo orientado po

Require: C, uma matriz de custos associad

Ensure: D um vetor com as custos mínimos

em E e o vértice origem 1

1:
$$S \leftarrow \{1\}$$

2: **for** $i \leftarrow 2$ to n **do**

3:
$$D[i] \leftarrow C[1,i]$$

4: end for

5: **for**
$$i \leftarrow 2$$
 to n **do**

encontre um vértice $w \in V - S$ tal que D[w] é mínimo

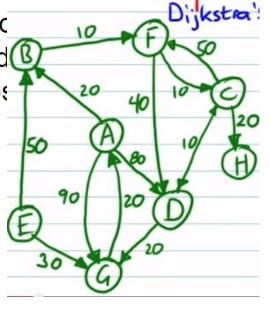
7:
$$S \leftarrow S \cup \{w\}$$

8: for all
$$v \in V - S$$
 do

9:
$$D[v] \leftarrow \min(D[v], D[w] + C[w,v])$$

10: **end for**

11: end for



										A	В	С	D	Е	F	G	Н
										inf	20	inf	80	inf	inf	90	inf
									1								
										A	В	С	D	Е	F	G	Н
Matriz C						Vetor D)	inf	20	inf	80	inf	30	90	inf
IVIGUIZ C VCCOI D																	
										Α	В	С	D	Е	F	G	Н
										inf	20	40	70	inf	30	90	inf
	Α	В	С	D	Ε	F	G	Н	1								
Α		20		80			90			A	В	С	D	Е	F	G	Н
В						10				inf	20	40	50	inf	30	90	60
С				10		50		20	1								
D							20			Α	В	С	D	Е	F	G	Н
E		50					30		,	inf	20	40	50	inf	30	70	60
F			10	40					Ī	A	D		D	Е	F	G	Н
G	20								-		В	40	5 0	:£			
Н	_0								,	inf	20	40	50	inf	30	70	60
• •										A	В	C	D	Е	F	G	Н
										inf	20	40	50	inf	30	70	60

 Caso for necessário reconstruir o caminho mais curto entre o vértice origem e cada vértice, pode-se manter um vetor P de vértices, tal que P[v] contém o vértice imediatamente anterior ao vértice v no caminho mais curto. Para isso, devemos realizar uma modificação no algoritmo anterior.

Slide: Gustavo E.A.P.A. Batista - http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce183/mat/Didatica.pd

O Algoritmo de Dijkstra Modificado

15: end for

```
Ensure: P, um vetor com os caminhos de custo mínimo entre a
    origem e os demais vértices
 1: S ← {1}
 2: for i ← 2 to n do
 3: D[i] \leftarrow C[1,i]
 4: P[i] ← 1
 5: end for
 6: for i ← 1 to n − 1 do

 encontre um vértice w ∈ V − S tal que D[w] é mínimo

 8: S ← S ∪ w
 9: for all v ∈ V − S do
10: D[v] \leftarrow \min(D[v], D[w] + C[w,v])
11: if D[w] + C[w, v] < \underline{D[v]} then
12: P[v] ← w
13: end if
14: end for
```

Slide: Gustavo E.A.P.A. Batista - http://www.lcad.icmc.usp.br/~jbatista/sce183/mat/Didatica.pd

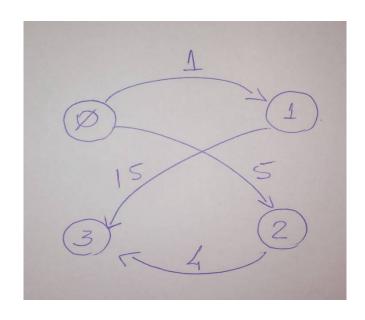
Uma modificação no algoritmo de Djikstra para determinar o caminho mais curto entre dois vértices

```
void Caminho_mais_Curto(TipoGrafo *grafo, int origem, int destino)
  int i, vert,k, NovaDist, min;
  int *M, *L, *A, *caminho;
  M = (int *)malloc(grafo->NumVertices*sizeof(int));
  L = (int *)malloc(grafo->NumVertices*sizeof(int));
  A = (int *)malloc(grafo->NumVertices*sizeof(int));
  caminho = (int *)malloc(grafo->NumVertices*3*sizeof(int)); vetor auxiliar
  // incializando vairiaveis
  for (i=0; i<grafo->NumVertices; i++)
    M[i] = 0; // false -- determina se um vertice ja foi visitado
    A[i] = -1; // determina o caminho mais curto entre origem e destino
    L[i] = 300000; //infinito determina o comprimento do caminho mais curto
```

```
vert = origem;
L[vert] = 0;
while (vert != destino && vert != -1) // não terminou ou caminho inexistente
    for(i=0;i<grafo->NumVertices; i++) // percorre vertices adjacentes de vert
      if (grafo->Mat[vert][i] != 0 && M[i]==0) // se aresta existe e ela não foi visitada
        NovaDist = L[vert] + grafo->Mat[vert][i];
        if (NovaDist < L[i])
          L[i] = NovaDist; // atualiza menor distancia
          A[i] = vert; // atualiza caminho
    M[vert] = 1; // toda a lista de adjacentes de vert já foi analisada
    min = 300000; //infinito
    vert = -1; // valor invalido
    for (i=0; i<grafo->NumVertices; i++) // encontra proximo vertice do caminho
      if (M[i]==0 && L[i] < min) //escolhe o vertice cuja aresta possui o menor peso
        min = L[i]; // atualiza min
        vert = i; //atualiza vert
  } //fim while
```

```
// listar o caminho mais curto entre origem e destino
  if (vert == destino) // encontrou um caminho
    printf("caminho mais curto entre %4d e %4d tem comprimento %4d: ",
             origem, destino, L[destino]);
    caminho[0] = destino;
     k = 1;
    while (vert != origem)
      caminho[k]= A[vert];
      vert = A[vert];
      k++;
    for (i=k-1; i>=0; i--)
      printf("%4d", caminho[i]);
  else printf("nao exite caminho entre %4 e %4", origem, destino);
```

Considere o grafo:



Execute manualmente o algoritmo dado e determine o caminho mais curto entre os vértices 0 e 3.

```
grafo criado
               5
       0
                   0
       0
           0
               0
                  15
       0
           0
               0
                   4
       0
           0
               0
                   0
M
                 0
                        0
L
          0
                        5 300000
                 0
         -1
                        0
                              -1
Α
M
                        0
                               0
          0
                        5
                              16
L
                        0
                 0
         -1
Α
M
                               0
                        5
                               9
2
          0
L
                 0
                        0
Α
     caminho mais curto entre
                                 0 e 3 tem comprimento
                                                             9:
                                                                    0
                                                                        2
                                                                            3
```